

LESSIN, Roy. **Disciplina, um ato de amor**. Betânia. Resumido por MMHack em maio/1993. [Aborda a disciplina de crianças].

1. A família foi criada por Deus e a Bíblia nos dá instruções claras sobre seu funcionamento. Devemos recorrer a Deus quando algo acontece ou quando temos algum problema. Deus quer que os pais exerçam sobre os filhos a liderança de que estes precisam (Pv 22.15; 29.15). Devemos oferecer aos filhos a mesma liderança terna e amorosa que Deus dispensa a seus filhos espirituais. O verdadeiro amor diz “amo demais meu filho, por isso tenho que corrigi-lo” (Pv 13.24; Hb 12.5-6). Os filhos têm a necessidade de uma correção feita em amor (Pv 23.13-14). Não deve ser feita para desabafar as frustrações dos pais (Tg 1.20). O momento da correção não é agradável nem para a criança nem para os pais (Hb 12.11). Apesar do trabalho que dá disciplinar um filho, isto deve ser feito em obediência a Deus e à sua Palavra. O amor não pode abrir mão de corrigir.

2. Quando usar a vara: ocasiões em que não se castiga: criancices (sua imaturidade natural não é motivo pra serem castigadas), falta de certas habilidades (os pais nunca devem fazer comparações entre os filhos a fim de forçar um filho a se assemelhar a outro), acidentes (esquecimentos e pequenos acidentes involuntários não são razões para apanhar), informação incompleta (é preciso estar por dentro de todos os fatos ocorridos e entendê-los bem antes de corrigir a criança), por raiva (o objetivo da vara é corrigir na criança os elementos que podem impedi-la de obedecer ao Senhor com alegria). Duas áreas a serem disciplinadas: desobediência voluntária e atitudes erradas (Ef 6.1; Mq 6.8; Ec 12.13). É por obedecer com alegria que as crianças agradam a Deus.

3. Obediência: o natural na criança é a desobediência, independentemente de sua personalidade. Mas todas podem aprender a obedecer aos pais. A Bíblia ensina que a obediência deve ser total e em tudo. Os pais não devem aceitar uma obediência parcial. É preciso corrigir o filho quando isto ocorre (1Sm 15). Para os menores, as ordens devem ser simples. Deve-se ter obediência com presteza, para que a criança aprenda a atender a palavra dos pais, que deve ser dita em tom natural e logo obedecida, sem muitas repetições. A criança que obedece às simples ordens de seus pais quando pequenas, logo estarão preparadas para obedecer a Deus nos aspectos mais importantes da vida. A criança precisa aprender a obedecer à palavra de seus pais: mesmo que outro adulto lhe dê uma ordem diferente, os pais devem ficar firmes em sua ordem. Esta nem sempre tem sentido para a criança, mas deve ser obedecida sem questionamentos. A mentira e roubos também devem ser corrigidos com a vara.

4. Atitudes: Deus deseja uma obediência imediata, total, alegre e que nasça do coração (Sl 100.2). A verdadeira felicidade é resultante de uma decisão deliberada do coração que se compraz em obedecer. A alegria real é aquela em que a criança sabe que sua obediência agrada a Deus e a seus pais (Dt 28.45-47): “... porquanto não ouviste a voz do Senhor teu Deus para guardares os seus mandamentos e os seus estatutos que te ordenou [OBEDIÊNCIA], ... porquanto não serviste ao Senhor teu Deus com alegria e bondade de coração [ATITUDE]”.

Propósito de Deus: obediência em amor

Estultícia: desobediência, seguir sua própria vontade

Atitude certa: conformar-se à imagem de Cristo

Atitude errada: manifestação do egoísmo